

# **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA (BCTec)**

**2025**

Universidade Federal de Itajubá

Julho de 2026



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

**Reitor**

Marcel Fernando da Costa Parentoni

**Vice-Reitora**

Janaína Roberta dos Santos

**Chefe de Gabinete**

Thiago Clé de Oliveira

**Diretor do *Campus* de Itabira**

Sérgio Pacífico Soncim

**Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Rodrigo Silva Lima

**Pró-Reitora de Apoio à Permanência Estudantil**

Profa. Juliana Maria Sampaio Furlani

**Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Profa. Vanessa Silveira Barreto Carvalho

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

Prof. Mikael Frank Rezende Junior

**Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Elcio Franklin de Arruda

**Pró-Reitor de Administração**

Hebert Wesley Pereira Zaroni

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Prof. Davidson Passos Mendes



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Portaria da Reitoria n.º 1.576, de 02 de julho de 2026



### **Presidente**

Prof. Daniel Andrada Maria  
(Representante do Corpo Docente  
/Itabira)

### **Vice-Presidente**

Prof. Clinton André Merlo  
(Representante do Corpo Docente  
/Itabira)

### **Representantes do Corpo docente - Campus Itajubá**

Efetivos:

Melise Maria Veiga de Paula

Bárbara Pimenta Caetano

Carlos Roberto Rocha

Suplentes:

Janaina Cunha Vaz Albuquerque

Roberto Shigueru Nobuyasu Junior

Viviane Guimarães Pereira

### **Representantes do Corpo docente - Campus Itabira**

Efetivos:

Daniel Andrada Maria

Clinton André Merlo

Suplentes:

Frederico Cesar de Vasconcelos

Camile Aredes Moraes

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo – Campus Itajubá**

Efetivos:

Adailton Santos Oliveira

Solange Aguiar Jodas

Zaqueu Oliveira dos Santos

Suplentes:

Voniclesse de Queiroz Melo

Marcia Maria Ribeiro Andrade

Silvio Renato Santana

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo – Campus Itabira**

Efetivos:

Aparecida Paula Jácome dos Santos

Alvaro Lage Almeida

Suplentes:

Welbersom Silva Viana

Jordânio Samuel Siqueira



**Representante do Corpo Discente –  
Campus Itajubá**

Efetivos:

Luis Felipe Araújo Ribeiro

Luis Antonio Prince Rabelo

Gustavo Henrique Ferreira de Mendonça  
Oliveira

Suplentes:

Arthur Sacramento Pamplona

Carlos Alexandre da Silva Passos

Victor Alves Palheiros

**Representante do Corpo Discente –  
Campus Itabira**

Efetivos:

Thiago Paliano Rodrigues Gomes

Anna Clara Cardoso Martins

Suplentes:

Isabela Jabour Fonseca Fernandes

Thalita Victória Monteiro do Carmo

**Pesquisadora Institucional**

Cibele Faria Cunha

**Secretária**

Márcia Ribeiro de Souza



## **AGRADECIMENTOS**

Pela efetiva colaboração às atividades da CPA e pela parceria na proposição e no desenvolvimento de ações correlatas, no ano de 2025, a Comissão registra neste relatório seus agradecimentos especiais a:

- Reitoria da Unifei;
- Pró-reitoria de Graduação
- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
- Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI);



## SUMÁRIO

|    |                                                       |    |
|----|-------------------------------------------------------|----|
|    | SUMÁRIO EXECUTIVO .....                               | 05 |
| 1  | INTRODUÇÃO .....                                      | 06 |
| 2  | BREVE HISTÓRICO E DADOS DA INSTITUIÇÃO .....          | 06 |
| 3  | CARACTERIZAÇÃO DO BCTec .....                         | 08 |
| 4  | METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2025 .....            | 09 |
| 5  | COERÊNCIA ENTRE PDI, PPC E AUTOAVALIAÇÃO .....        | 10 |
| 6  | RESULTADOS DOS 22 INDICADORES – 2025.1 E 2025.2 ..... | 11 |
| 7  | ANÁLISE POR DIMENSÃO DO SINAES .....                  | 14 |
| 8  | ANÁLISE DO CORPO DOCENTE E DA DOCÊNCIA .....          | 18 |
| 9  | PLANO DE AÇÕES .....                                  | 23 |
| 10 | CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                             | 23 |
|    | REFERÊNCIAS .....                                     | 25 |



## SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório consolida e interpreta os resultados da autoavaliação institucional do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCTec) da Universidade Federal de Itajubá, referentes aos semestres 2025.1 e 2025.2. Seu propósito é oferecer à coordenação do curso, ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao Colegiado e à gestão institucional uma leitura objetiva das evidências produzidas pela CPA, articulando-as ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).

O BCTec é um bacharelado interdisciplinar ofertado na modalidade EaD, cuja proposta pedagógica integra diferentes áreas do conhecimento por meio de Projetos Integradores e metodologias ativas. A análise dos indicadores evidencia desempenho satisfatório em aspectos relacionados ao ensino, atendimento institucional e organização acadêmica, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de aperfeiçoamento na participação discente, divulgação das ações da CPA, ambiente virtual de aprendizagem e políticas de permanência estudantil.

A interpretação deve ser prudente: os gráficos da extração por curso apresentam percentuais que sugerem número reduzido e variável de respondentes em vários itens, e o relatório institucional da CPA reconhece a baixa adesão discente como limitação recorrente. Assim, oscilações entre semestres não devem ser tratadas isoladamente como mudança estrutural, mas como sinais para investigação, triangulação e monitoramento.



## 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004), determinou a obrigatoriedade da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual auxilia na qualificação das práticas institucionais nas universidades. A principal responsabilidade da CPA é promover a autoavaliação institucional – planejando, elaborando, coordenando e monitorando o processo – e proceder a interlocução entre a Universidade e os órgãos de regulação, avaliação e supervisão.

Na Universidade Federal de Itajubá (Unifei), a primeira CPA foi nomeada em 2004, a partir da Portaria nº 274/2004 – Reitoria (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ, 2006), com o principal propósito de conduzir o processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O processo de autoavaliação que a Unifei tem realizado desde 2006 tem evoluído progressivamente no intuito de proporcionar, de maneira sempre mais robusta, uma ampla compreensão da realidade universitária, trazendo subsídios para a tomada de decisões por parte dos seus gestores, uma vez que os resultados obtidos apresentam informações relevantes para a construção da consciência de desenvolvimento institucional e para que se implementem ações com foco no aprimoramento e expansão do ensino ofertado.

A autoavaliação institucional é conduzida em consonância com o PDI da Unifei e orienta a análise das dez dimensões do Sinaes. Os resultados subsidiam a gestão institucional, o acompanhamento do PPC e a atualização contínua das ações desenvolvidas pelo curso.

No contexto da Autoavaliação Institucional do Curso BCTec, destacamos como objetivos específicos da CPA:

- consolidar os 22 indicadores discentes disponíveis para o BCTec em 2025.1 e 2025.2;
- analisar tendências por dimensão do SINAES sem desconsiderar as limitações amostrais;
- relacionar os achados da CPA às diretrizes do PDI e aos compromissos explicitados no PPC;
- analisar a composição, qualificação e aderência do corpo docente do BCTec, articulando o perfil previsto no PPC às evidências disponíveis da avaliação da docência;
- identificar evidências positivas, pontos de atenção e riscos documentais/operacionais;
- propor um plano de ação com responsáveis, evidências de execução e indicadores de acompanhamento.

## 2. BREVE HISTÓRICO E DADOS DA INSTITUIÇÃO

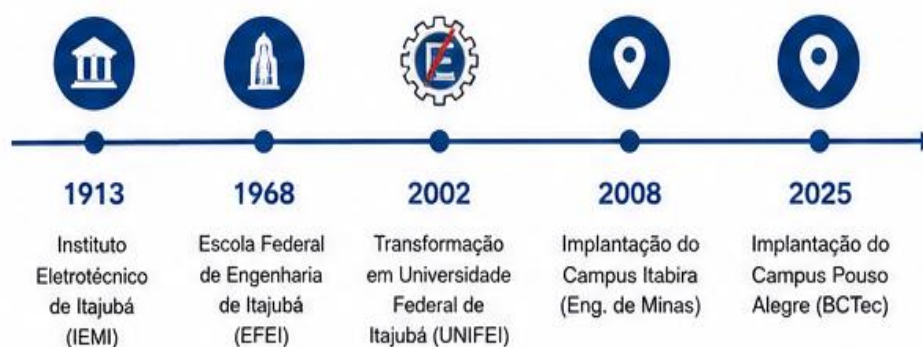
A Universidade Federal de Itajubá (Unifei) teve sua origem em 23 de novembro de 1913, com a criação do Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (IEMI), primeira instituição de ensino superior do país voltada à formação de engenheiros eletricitas e mecânicos. Ao longo de sua trajetória, passou por diferentes transformações institucionais, tornando-se Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFEI) em 1968 e, posteriormente, Universidade Federal de Itajubá (Unifei) em 2002, ampliando significativamente sua atuação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.



A partir de 2008, a Universidade expandiu sua presença no estado de Minas Gerais com a implantação do Campus Theodomiro Carneiro Santiago, em Itabira, fortalecendo a política de interiorização do ensino superior público. Em 2025, foi criado o Campus de Pouso Alegre, com início das atividades acadêmicas previsto para 2026, consolidando a atuação da Unifei em três municípios mineiros e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento regional.

A evolução histórica da Universidade Federal de Itajubá, desde sua criação até a recente expansão para o Campus de Pouso Alegre, é sintetizada na Figura 1, evidenciando os principais marcos institucionais que consolidaram o crescimento da instituição ao longo de mais de um século de existência.

Figura 1 - Principais marcos da evolução institucional da Universidade Federal de Itajubá (1913–2025).



Fonte: documentos institucionais da Unifei (2025).

A evolução institucional demonstra a expansão gradual da Universidade Federal de Itajubá, culminando na implantação do Campus de Pouso Alegre, fortalecendo sua atuação regional e ampliando a oferta de ensino superior público.

No período avaliado, a Unifei ofertava cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em diversas áreas do conhecimento. A instituição manteve seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, a produção científica e tecnológica e o desenvolvimento sustentável, em consonância com sua missão institucional de gerar, sistematizar, aplicar e difundir conhecimento científico e tecnológico para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Em 2025, a Universidade contava com aproximadamente 7.386 estudantes de graduação, 798 estudantes de pós-graduação, 647 docentes, 389 servidores técnico-administrativos em educação e 51 empregados públicos, distribuídos entre os campi de Itajubá, Itabira e Pouso Alegre (em implantação no período avaliado). A instituição possuía infraestrutura composta por laboratórios de ensino e pesquisa, bibliotecas, ambientes virtuais de aprendizagem, espaços administrativos e centros de inovação, oferecendo suporte às atividades acadêmicas presenciais e a distância.

As informações institucionais, documentos oficiais, dados acadêmicos e canais de atendimento encontram-se disponíveis no portal institucional da Unifei, garantindo transparência e amplo acesso às informações de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.



Abaixo, seguem outras informações institucionais da Universidade Federal de Itajubá (Unifei), atualizadas com base em dezembro de 2025:

- a) CNPJ: 21.040.001/0001-30;
- b) Página institucional na internet: <https://unifei.edu.br>;
- c) Contatos institucionais: Informações institucionais atualizadas, contatos e documentos oficiais encontram-se disponíveis no portal institucional da Unifei (<https://unifei.edu.br>).

Em relação ao Campus de Pouso Alegre, criado oficialmente em 25 de novembro de 2025, por meio da Portaria SERES/MEC nº 867, ao final daquele ano a unidade encontrava-se em processo de implantação, com o início de suas atividades acadêmicas previsto para 2026.

d) Endereços:

**Itajubá/MG** – Campus Prof. José Rodrigues Seabra:  
Avenida BPS, nº 1303, Bairro Pinheirinho, Caixa Postal 50, Itajubá, Minas Gerais, CEP 37500-903.

**Itabira/MG** – Campus Theodomiro Carneiro Santiago:  
Rua Irmã Ivone Drumond, nº 200, Distrito Industrial II, Itabira, Minas Gerais, CEP 35903-087.

**Pouso Alegre/MG** – Campus de Pouso Alegre:  
Praça Dr. Alcides Mosconi, nº 55, bairro Nova Pouso Alegre, CEP 37553-458.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO BCTec

Tabela 1 – Informações do curso BCTec.

| Elemento                  | Informação registrada no PPC                                                                          |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Denominação               | Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BCTec                                                           |
| Unidade acadêmica         | Instituto de Ciências Puras e Aplicadas (ICPA) – Campus Itabira                                       |
| Modalidade                | Educação a Distância (EaD)                                                                            |
| Endereço de funcionamento | Rua Irmã Ivone Drumond, 200, Distrito Industrial II, Itabira/MG                                       |
| Vagas autorizadas         | 270                                                                                                   |
| Polos descritos no PPC    | Itabira e Itajubá                                                                                     |
| Concepção                 | Bacharelado interdisciplinar, generalista e transversal                                               |
| Eixo metodológico         | Projetos Integradores e metodologias ativas                                                           |
| Áreas integradas          | Matemática, Computação, Ciências Naturais, Engenharias, Comunicação, Administração e Empreendedorismo |

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, setembro de 2025.



O PPC caracteriza o BCTec como curso alinhado ao modelo dos Bacharelados Interdisciplinares, privilegiando formação generalista e transversal, integração de diferentes áreas do conhecimento, flexibilidade e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O perfil do egresso contempla resolução de problemas complexos, pensamento crítico, inovação, ética, sustentabilidade, comunicação, trabalho em equipe e competências técnicas em ciências exatas, engenharias e tecnologias.

Os Projetos Integradores (PI) constituem o principal eixo metodológico do curso, promovendo a integração entre as disciplinas e a resolução de problemas reais. Para fins de avaliação externa, sua implementação deve ser evidenciada por documentação acadêmica, produtos desenvolvidos e registros de acompanhamento.

#### 4. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2025

A autoavaliação institucional de 2025 foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio de questionários estruturados segundo as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), aplicados aos segmentos docente e discente da graduação, incluindo os cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Os instrumentos foram disponibilizados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), utilizando predominantemente questões em escala de concordância do tipo Likert, composta pelas categorias **discordo totalmente**, **discordo**, **nem concordo nem discordo**, **concordo** e **concordo totalmente**, além de questões objetivas e campos destinados a comentários qualitativos.

Conforme registrado no Relatório Consolidado da CPA 2025, a aplicação dos questionários sofreu atraso em decorrência de limitações técnicas do SIGAA. Em consequência, o questionário referente ao período letivo **2025.1** foi disponibilizado durante o semestre **2025.2**, enquanto o instrumento correspondente a **2025.2** foi aplicado apenas no início de **2026.1**, após o retorno do período de férias acadêmicas. Esse descompasso entre o período avaliado e o momento da coleta das respostas constitui uma limitação metodológica que deve ser considerada na interpretação temporal dos resultados apresentados neste relatório.

Para a elaboração deste relatório foram utilizados exclusivamente os dados referentes ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCTec) EaD, extraídos da plataforma **AnalisaCPA**, utilizada pela CPA para consolidação e tratamento estatístico dos resultados da autoavaliação. A análise concentrou-se nos **22 indicadores institucionais** disponibilizados para o curso, contemplando a comparação entre os períodos **2025.1** e **2025.2**, permitindo identificar tendências, pontos fortes e oportunidades de melhoria ao longo do ciclo avaliativo.

A análise integrou indicadores quantitativos e manifestações qualitativas referentes exclusivamente ao BCTec EaD, preservando o anonimato dos participantes e os princípios da LGPD.

A Figura 2 sintetiza o fluxo metodológico adotado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde o planejamento do processo avaliativo até a consolidação das ações de melhoria contínua.

Figura 2 - Fluxo metodológico da auto avaliação institucional do BCTec.



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que o processo segue um ciclo contínuo de planejamento, coleta de dados, consolidação das informações, análise quantitativa e qualitativa e definição de ações corretivas, evidenciando o caráter permanente da autoavaliação institucional.

## 5. COERÊNCIA ENTRE PDI, PPC E AUTOAVALIAÇÃO

O PDI 2024–2028 define como missão institucional a geração, disseminação e aplicação do conhecimento pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, associadas à responsabilidade e justiça social, desenvolvimento sustentável e transformação da sociedade. Também estabelece diretrizes de melhoria contínua do ensino, formação docente, apoio aos estudantes, expansão da EaD e monitoramento sistemático da estratégia.

O BCTec apresenta aderência conceitual significativa a esse direcionamento. O PPC descreve uma formação interdisciplinar voltada a tecnologias disruptivas, inovação, empreendedorismo, pensamento crítico, trabalho em equipe e resolução de problemas concretos. A estrutura por Projetos Integradores reforça a interlocução entre áreas e a aplicação do conhecimento. A existência de dois polos e a modalidade EaD se inserem na estratégia institucional de expansão do acesso por meio do Reuni Digital.

A autoavaliação demonstra boa convergência entre os documentos institucionais e sua implementação, embora alguns indicadores revelem oportunidades de aprimoramento relacionadas principalmente à comunicação institucional, ao uso dos resultados da CPA e ao ambiente virtual de aprendizagem.

A relação entre planejamento institucional, projeto pedagógico e autoavaliação é apresentada de forma esquemática na Figura 3, evidenciando o papel da CPA como instrumento de retroalimentação da gestão acadêmica.



Figura 3 - Integração entre PDI, PPC e Autoavaliação.



Fonte: Elaboração própria.

Conforme ilustrado, os resultados produzidos pela CPA fornecem evidências que subsidiam o acompanhamento do PPC e a implementação das metas estabelecidas no PDI, fortalecendo o ciclo de melhoria contínua.

## 6. RESULTADOS DOS INDICADORES

A Tabela 2 apresenta a síntese dos 22 indicadores do BCTec correspondentes ao ciclo avaliativo de 2025, com duas linhas por item (2025\_1 e 2025\_2), em barras empilhadas que mostram a distribuição percentual das cinco categorias de resposta. Em cada segmento, a quantidade absoluta de respostas é apresentada entre parênteses.

Tabela 2 – Distribuição percentual e absoluta das respostas aos 22 indicadores do BCTec.

| Item  | Indicador                                                                       | Período | Discordo totalmente | Discordo   | Nem concordo nem discordo | Concordo   | Concordo totalmente |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------|---------|---------------------|------------|---------------------------|------------|---------------------|
| 1.1.1 | Conheço a missão da universidade e os objetivos estratégicos definidos no PDI.  | 2025_1  | 50% (3)             | 16,67% (1) |                           | 33,33% (2) |                     |
|       |                                                                                 | 2025_2  | 20% (1)             | 20% (1)    |                           | 20% (1)    | 40% (2)             |
| 1.1.2 | As decisões institucionais consideram a opinião dos estudantes.                 | 2025_1  | 33,33% (2)          | 16,67% (1) |                           | 16,67% (1) | 33,33% (2)          |
|       |                                                                                 | 2025_2  |                     | 40% (2)    | 40% (2)                   |            | 20% (1)             |
| 2.1.1 | De forma geral o ensino ofertado pela instituição no semestre foi satisfatório. | 2025_1  | 23,08% (3)          | 15,38% (2) | 15,38% (2)                | 15,38% (2) | 30,77% (4)          |
|       |                                                                                 | 2025_2  | 11,11% (1)          | 33,33% (3) |                           | 22,22% (2) | 33,33% (3)          |
| 2.1.2 | O relacionamento entre professores e estudantes é respeitoso e construtivo.     | 2025_1  | 16,67% (2)          | 8,33% (1)  | 16,67% (2)                | 16,67% (2) | 41,67% (5)          |
|       |                                                                                 | 2025_2  | 14,29% (1)          |            | 28,57% (2)                | 28,57% (2) | 28,57% (2)          |
| 3.1.1 | A instituição promove ações de inclusão e diversidade.                          | 2025_1  | 16,67% (1)          | 16,67% (1) | 50% (3)                   |            | 16,67% (1)          |
|       |                                                                                 | 2025_2  |                     | 20% (1)    | 40% (2)                   |            | 40% (2)             |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



| Item   | Indicador                                                                                                   | Período | <div><div>Discordo totalmente</div><div>Discordo</div><div>Nem concordo nem discordo</div><div>Concordo</div><div>Concordo totalmente</div></div> |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4.1.1  | Recebo informações claras e atualizadas sobre eventos, prazos e atividades acadêmicas.                      | 2025_1  | <div><div>50%<br/>(3)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>33,33%<br/>(2)</div></div>                                                               |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>60%<br/>(3)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                                                     |
| 5.1.1  | Sinto-me seguro para denunciar ou relatar casos de assédio moral ou desrespeito.                            | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>50%<br/>(3)</div></div>                                                               |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                               |
| 5.1.2  | Os técnicos-administrativos são atenciosos e prestativos.                                                   | 2025_1  | <div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>66,67%<br/>(4)</div></div>                                                                                     |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>60%<br/>(3)</div><div>40%<br/>(2)</div></div>                                                                                           |
| 6.1.1  | As coordenações de curso são acessíveis e dialogam com os alunos.                                           | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>33,33%<br/>(2)</div></div>                                   |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                               |
| 7.1.1  | As salas de aula são adequadas e bem equipadas para o processo de aprendizagem.                             | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>50%<br/>(3)</div></div>                                      |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                         |
| 7.1.2  | Os laboratórios e bibliotecas atendem às necessidades do curso.                                             | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>50%<br/>(3)</div><div>33,33%<br/>(2)</div></div>                                                               |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>60%<br/>(3)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                                                     |
| 7.1.3  | Os espaços de convivência, estudo e lazer são acessíveis e bem cuidados.                                    | 2025_1  | <div><div>50%<br/>(3)</div><div>50%<br/>(3)</div></div>                                                                                           |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>60%<br/>(3)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                                                     |
| 7.1.4  | A estrutura física é acessível a pessoas com deficiência.                                                   | 2025_1  | <div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>66,67%<br/>(4)</div></div>                                                                                     |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div></div>                                                                     |
| 7.1.5  | O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é estável, acessível e de fácil utilização.                        | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>33,33%<br/>(2)</div></div>                                   |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                               |
| 7.1.6  | O suporte técnico oferecido para resolução de problemas no AVA é eficiente.                                 | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>50%<br/>(3)</div><div>33,33%<br/>(2)</div></div>                                                               |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div><div>40%<br/>(2)</div></div>                                                                     |
| 7.1.7  | O atendimento acadêmico a distância (coordenação, tutoria, secretaria) é satisfatório.                      | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>66,67%<br/>(4)</div></div>                                                            |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                               |
| 7.1.8  | As ferramentas tecnológicas contribuem efetivamente para minha aprendizagem/atuação docente.                | 2025_1  | <div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>33,33%<br/>(2)</div></div>                                                            |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                               |
| 8.1.1  | A instituição utiliza os resultados das avaliações internas (CPA) e externas (MEC) para promover melhorias. | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>16,67%<br/>(1)</div></div>                                   |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>40%<br/>(2)</div><div>60%<br/>(3)</div></div>                                                                                           |
| 9.1.1  | Recebo orientação adequada sobre minha vida acadêmica.                                                      | 2025_1  | <div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>50%<br/>(3)</div></div>                                      |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>60%<br/>(3)</div></div>                                                                     |
| 9.1.2  | A instituição oferece suporte emocional e psicológico quando necessário.                                    | 2025_1  | <div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>50%<br/>(3)</div><div>16,67%<br/>(1)</div></div>                                                               |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div><div>40%<br/>(2)</div></div>                                                                     |
| 9.1.3  | Tenho acesso a bolsas, auxílios ou serviços de apoio estudantil quando preciso.                             | 2025_1  | <div><div>50%<br/>(3)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>16,67%<br/>(1)</div></div>                                      |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>60%<br/>(3)</div><div>40%<br/>(2)</div></div>                                                                                           |
| 10.1.1 | Percebo que os investimentos feitos contribuem para a melhoria da qualidade do curso.                       | 2025_1  | <div><div>33,33%<br/>(2)</div><div>16,67%<br/>(1)</div><div>50%<br/>(3)</div></div>                                                               |
|        |                                                                                                             | 2025_2  | <div><div>20%<br/>(1)</div><div>40%<br/>(2)</div><div>20%<br/>(1)</div><div>20%<br/>(1)</div></div>                                               |

Fonte: Dados CPA – resultados do curso Ciência e Tecnologia, 2025.1 e 2025.2.



A análise dos 22 indicadores de autoavaliação institucional revela uma percepção predominantemente **positiva** dos participantes em relação ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCTec) EaD. De modo geral, os resultados indicam avaliações favoráveis quanto às práticas de ensino, ao desempenho docente, à organização do curso e aos serviços institucionais, evidenciando a consolidação de ações alinhadas aos princípios do Sinaes.

Embora a maioria dos indicadores apresente resultados satisfatórios, alguns aspectos demonstram oportunidades de melhoria e demandam acompanhamento contínuo. Nesse contexto, a interpretação dos resultados considera tanto os indicadores quantitativos quanto as manifestações qualitativas dos participantes, permitindo uma compreensão mais ampla das potencialidades e fragilidades do curso.

Nas seções seguintes, os indicadores são analisados por dimensão do Sinaes, relacionando os resultados obtidos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às ações de aprimoramento que subsidiarão o Plano de Melhoria do BCTec EaD.

Para organizar os resultados foi adotada a sequência metodológica apresentada na Figura 4.

Figura 4 - Organização das análises do relatório



Fonte: Elaboração própria.

Essa organização permite que a interpretação evolua da análise dos indicadores individuais para a construção de um diagnóstico institucional e, posteriormente, para a elaboração do plano de ações.



## 7. ANÁLISE POR DIMENSÃO DO SINAES

### Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão avalia o alinhamento entre os objetivos institucionais, o Projeto Pedagógico do Curso e a percepção dos estudantes sobre a missão da universidade e do curso. Os resultados permitem verificar o grau de aderência das ações acadêmicas ao planejamento institucional.

Os dois indicadores da dimensão apresentam comportamentos distintos. No conhecimento da missão da universidade e dos objetivos estratégicos definidos no PDI (1.1.1), as respostas favoráveis aumentaram de aproximadamente 33,3% em 2025.1 para 60% em 2025.2. Paralelamente, as respostas desfavoráveis diminuíram de 66,7% para 40%, sem registro de respostas neutras nos dois períodos. Esse movimento indica melhora relevante na percepção dos estudantes quanto ao conhecimento dos referenciais institucionais, embora a proporção de avaliações desfavoráveis em 2025.2 ainda recomende atenção.

Quanto à percepção de que as decisões institucionais consideram a opinião dos estudantes (1.1.2), a parcela favorável recuou de 50% em 2025.1 para 20% em 2025.2. No segundo período, 40% das respostas foram neutras e 40% desfavoráveis. O resultado sugere fragilidade na percepção sobre participação e representatividade discente, especialmente no que se refere à visibilidade dos mecanismos de consulta, escuta e incorporação das demandas estudantis nas decisões institucionais.

Assim, a dimensão não deve ser interpretada de forma homogênea. Enquanto o conhecimento da missão e do PDI apresenta evolução positiva, a percepção sobre participação nas decisões sofre uma redução. O ponto central para o curso não é apenas divulgar o PDI, mas demonstrar sua tradução em decisões concretas relacionadas ao currículo, aos Projetos Integradores, às políticas de EaD, ao apoio discente, às prioridades de infraestrutura e aos mecanismos de participação.

**Ação sugerida:** inserir, no acolhimento e no AVA, módulo breve denominado “BCTec, PDI e decisões do curso”, contendo exemplos de mudanças realizadas a partir das avaliações institucionais, das reuniões colegiadas e das manifestações dos estudantes.

### Dimensão 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Esta dimensão contempla os aspectos relacionados às políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como às práticas pedagógicas desenvolvidas no curso. Os indicadores permitem avaliar a efetividade do processo formativo e sua aderência ao perfil do egresso previsto no PPC.

A satisfação geral com o ensino ofertado pela instituição no semestre (2.1.1) passou de aproximadamente 46,2% para 55,6% de respostas favoráveis. Entretanto, a parcela desfavorável também aumentou, de cerca de 38,5% para 44,4%, enquanto a neutralidade, que correspondia a aproximadamente 15,4% em 2025.1, não apareceu em 2025.2. O resultado indica uma percepção majoritariamente favorável, mas também evidencia polarização relevante das avaliações no segundo período.

O relacionamento entre professores e estudantes (2.1.2) manteve maioria favorável, próxima de 58% nos dois períodos. Em 2025.2, aproximadamente 57,1% das respostas foram favoráveis, 28,6% neutras e 14,3% desfavoráveis. A manutenção da maioria favorável constitui evidência positiva, embora a presença de neutralidade elevada recomende acompanhamento das práticas de interação, orientação, feedback e mediação pedagógica.



Esses resultados oferecem evidência de apoio à proposta pedagógica do PPC, sobretudo quando articulados aos Projetos Integradores, à atuação tutorial e às metodologias de aprendizagem.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade social, inclusão e diversidade**

Os indicadores desta dimensão analisam a responsabilidade social da universidade, considerando aspectos relacionados à inclusão, diversidade, sustentabilidade e contribuição social das atividades desenvolvidas pela instituição.

A percepção sobre as ações de inclusão e diversidade (3.1.1) evoluiu de aproximadamente 16,7% para 40% de respostas favoráveis. Em 2025.2, a neutralidade também correspondeu a 40%, enquanto 20% das respostas foram desfavoráveis. O crescimento da favorabilidade é positivo, mas a elevada neutralidade pode indicar desconhecimento ou baixa visibilidade das políticas e ações institucionais, mais do que rejeição direta.

Como o PPC atribui ao egresso sensibilidade às desigualdades, compromisso ético e compreensão das dimensões sociais e culturais dos problemas, essas temáticas devem ser percebidas também na experiência formativa dos estudantes.

**Ação sugerida:** mapear, no PPC, nos componentes curriculares e nos Projetos Integradores, onde aparecem inclusão, direitos humanos, acessibilidade, diversidade e sustentabilidade, comunicando explicitamente essas conexões aos estudantes.

### **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

Esta dimensão avalia a comunicação institucional e os mecanismos de divulgação das informações acadêmicas, verificando a efetividade dos canais utilizados pela universidade para manter a comunidade informada.

O item relativo ao recebimento de informações claras e atualizadas sobre eventos, prazos e atividades acadêmicas (4.1.1) apresenta a melhora mais expressiva do conjunto. A parcela favorável aumentou de aproximadamente 33,3% em 2025.1 para 80% em 2025.2, enquanto as respostas desfavoráveis diminuíram de 50% para 20%. Em 2025.2, não houve respostas neutras.

Trata-se de resultado que deve ser preservado e documentado, especialmente em um curso ofertado na modalidade EaD, no qual previsibilidade de calendário, clareza dos avisos, atualização das informações e disponibilidade dos canais de contato exercem forte impacto na experiência acadêmica.

**Ação sugerida:** recomenda-se manter os fluxos de comunicação que contribuíram para a melhora observada e registrar evidências dos canais utilizados, da frequência das comunicações e dos procedimentos adotados para garantir acessibilidade e atualização das informações.

### **Dimensão 5 – Políticas de pessoal e ambiente de respeito**

Os indicadores desta dimensão buscam avaliar a percepção dos estudantes quanto à organização administrativa do curso, aos processos de gestão acadêmica e ao funcionamento das instâncias responsáveis pelo acompanhamento das atividades.

Os dois indicadores da dimensão apresentam comportamentos distintos. O atendimento dos técnicos-administrativos (5.1.2) manteve 100% de respostas favoráveis em 2025.1 e 2025.2, configurando um dos principais pontos fortes do curso. Em 2025.1, 33,3%



dos estudantes concordaram e 66,7% concordaram totalmente; em 2025.2, 60% concordaram e 40% concordaram totalmente.

Já a percepção de segurança para denunciar ou relatar casos de assédio moral ou desrespeito (5.1.1) diminuiu de 50% para 40% de respostas favoráveis. Em 2025.2, 40% das respostas foram desfavoráveis e 20% neutras. Esse resultado demanda atenção por envolver confiança nos canais institucionais, conhecimento dos fluxos de acolhimento e percepção de proteção contra possíveis retaliações.

**Ação sugerida:** disponibilizar no AVA, em área de fácil acesso, informações sobre Ouvidoria, canais de denúncia, acolhimento institucional, procedimentos de atendimento e orientações sobre assédio, respeito e proteção ao denunciante.

## Dimensão 6 – Organização e gestão

Esta dimensão contempla os processos de gestão de pessoas, qualificação dos profissionais e atendimento prestado pelos diferentes setores institucionais, considerando sua contribuição para a qualidade do processo formativo.

A percepção sobre acessibilidade e diálogo das coordenações de curso (6.1.1) apresenta uma redução percentual entre os indicadores analisados. A favorabilidade diminuiu de aproximadamente 66,7% em 2025.1 para 20% em 2025.2. No segundo período, 40% das respostas foram neutras e 40% desfavoráveis.

Considerando o número aparentemente reduzido de respondentes, essa variação deve ser interpretada com cautela e analisada em conjunto com outras evidências, não sendo suficiente, isoladamente, para indicar uma mudança estrutural. Contudo, o resultado constitui sinal de alta prioridade para investigação, especialmente porque a coordenação, o Colegiado e o NDE exercem papel central na gestão acadêmica do curso.

**Ação sugerida:** recomenda-se confrontar o indicador com evidências objetivas, tais como tempo médio de resposta, agenda de atendimento, quantidade e natureza dos chamados, participação da coordenação em encontros, comunicação das decisões e registros de reuniões com os estudantes.

## Dimensão 7 – Infraestrutura física e tecnológica

Esta dimensão analisa a infraestrutura física e tecnológica disponibilizada aos estudantes, incluindo laboratórios, bibliotecas, ambientes virtuais de aprendizagem e demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A Dimensão 7 concentra oito indicadores e assume especial importância por se tratar de curso ofertado na modalidade EaD.

Em relação à infraestrutura presencial, os laboratórios e bibliotecas permanecem fortemente avaliados, com aproximadamente 83,3% de respostas favoráveis em 2025.1 e 80% em 2025.2. Os espaços de convivência, estudo e lazer passaram de 100% para 80% de favorabilidade. As salas de aula recuaram de aproximadamente 66,7% para 40% de respostas favoráveis.

A acessibilidade da estrutura física apresentou redução de 100% de respostas favoráveis em 2025.1 para 60% em 2025.2. No primeiro período, 33,3% concordaram e 66,7% concordaram totalmente. Em 2025.2, 40% das respostas foram neutras, 20% concordaram e 40% concordaram totalmente. Não houve respostas desfavoráveis nos dois períodos.

Nos componentes digitais aparece o principal ponto de atenção da dimensão. A favorabilidade do ambiente virtual de aprendizagem — AVA (7.1.5) diminuiu de



aproximadamente 66,7% para 20%. O suporte técnico para resolução de problemas no AVA (7.1.6) diminuiu de 83,3% para 40%. A contribuição das ferramentas tecnológicas para a aprendizagem ou atuação docente (7.1.8) passou de 66,7% para 40%.

O atendimento acadêmico a distância — coordenação, tutoria e secretaria — (7.1.7) apresentou comportamento mais estável, passando de aproximadamente 66,7% para 60% de favorabilidade. Em 2025.2, 20% das respostas foram desfavoráveis e 20% neutras.

Esses resultados devem ser examinados com prioridade porque o PPC define AVA, tutoria, interatividade e ferramentas digitais como elementos centrais da oferta.

**Ações sugeridas:**

- realizar diagnóstico de usabilidade do AVA com estudantes do BCTec, abrangendo navegação, organização das salas, estabilidade, acessibilidade, notificações e facilidade para localizar materiais e avaliações;
- monitorar os chamados de suporte, considerando quantidade, tema, tempo de primeira resposta e tempo de solução;
- revisar os padrões mínimos de organização das disciplinas no Moodle e alinhar professores e tutores quanto aos canais de interação e aos prazos de resposta;
- apresentar à comissão do MEC exemplos concretos de salas virtuais, fóruns, encontros síncronos, recursos interativos, tutoria e suporte multidisciplinar.

## **Dimensão 8 – Planejamento e avaliação**

Os indicadores desta dimensão examinam o planejamento institucional, o acompanhamento das ações decorrentes dos processos de autoavaliação e o nível de conhecimento da comunidade acadêmica acerca das atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O indicador 8.1.1 constitui um dos principais pontos de atenção do relatório. A percepção favorável de que a instituição utiliza os resultados das avaliações internas da CPA e externas do MEC para promover melhorias passou de 50% em 2025.1 para 0% em 2025.2. No segundo período, 60% das respostas foram neutras e 40% desfavoráveis.

Mesmo considerando a limitação amostral, o resultado se relaciona diretamente com aspecto central da avaliação externa: a efetividade do processo de autoavaliação e sua apropriação pela gestão do curso.

O problema pode não estar na inexistência de ações, mas na ausência de um ciclo visível de devolutiva. Nesse contexto, não é suficiente demonstrar que a CPA realiza a coleta e a análise de dados. É necessário evidenciar que os resultados são encaminhados à gestão do curso, discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado, convertidos em prioridades e ações de melhoria, acompanhados por meio de registros e evidências e, posteriormente, reavaliados quanto à sua efetividade.

Este relatório pode constituir uma primeira etapa desse ciclo, desde que seja formalmente apreciado pelas instâncias competentes do curso e resulte na elaboração de um plano de ação com responsáveis, prazos, formas de acompanhamento e evidências de execução devidamente documentadas.

## **Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes**

Esta dimensão contempla as políticas de atendimento aos estudantes, incluindo apoio acadêmico, assistência estudantil, acessibilidade e mecanismos destinados à permanência e ao êxito dos discentes.



A percepção sobre orientação adequada para a vida acadêmica (9.1.1) apresentou melhora, passando de 50% para 60% de respostas favoráveis. Em 2025.2, 20% das respostas foram desfavoráveis e 20% neutras.

O suporte emocional e psicológico quando necessário (9.1.2) também apresentou crescimento da favorabilidade, de aproximadamente 16,7% para 40%. Em 2025.2, 40% das respostas permaneceram neutras e 20% foram desfavoráveis. A elevada neutralidade pode indicar desconhecimento dos serviços, dificuldade de acesso ou ausência de experiência direta com esse tipo de atendimento.

Em sentido contrário, o acesso a bolsas, auxílios ou serviços de apoio estudantil quando necessário (9.1.3) apresentou 60% de respostas desfavoráveis em 2025.2 e 40% favoráveis. Em 2025.1, 50% das respostas foram desfavoráveis, 16,7% neutras e 33,3% favoráveis.

É importante distinguir disponibilidade institucional de percepção e acessibilidade pelos estudantes da modalidade EaD. Parte das políticas pode possuir critérios específicos de elegibilidade ou apresentar maior visibilidade entre estudantes presenciais.

**Ação sugerida:** recomenda-se mapear quais serviços efetivamente alcançam os estudantes do BCTec, quais são aplicáveis à modalidade EaD, quais critérios são exigidos e como essas informações são comunicadas.

## Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Esta dimensão analisa aspectos relacionados à sustentabilidade financeira e à capacidade institucional de manter as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A percepção de que os investimentos realizados contribuem para a melhoria da qualidade do curso (10.1.1) apresentou uma redução. A favorabilidade passou de aproximadamente 66,7% em 2025.1 para 20% em 2025.2. No segundo período, 60% das respostas foram desfavoráveis e 20% neutras.

A interpretação deve ser combinada com a baixa percepção sobre o uso dos resultados das avaliações e com os problemas identificados no AVA, no suporte técnico e nas ferramentas tecnológicas. Para o estudante, os investimentos tendem a ser percebidos por meio de resultados tangíveis, como estabilidade tecnológica, qualidade dos materiais, suporte, acessibilidade, atendimento, infraestrutura dos polos e qualidade da interação pedagógica.

**Ação sugerida:** produzir devolutiva anual, específica do BCTec, com síntese objetiva sobre “o que foi investido ou melhorado e por quê”, associando os recursos aplicados a resultados observáveis e às demandas identificadas pela autoavaliação.

## 8. ANÁLISE DO CORPO DOCENTE E DA DOCÊNCIA

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, atualizado em setembro de 2025, apresenta um corpo docente constituído por 15 professores conforme apresentado na Tabela 3. Todos possuem titulação de doutorado e regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva. As áreas de formação e atuação abrangem Matemática, Computação, Estatística, Física, Química, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais, Administração, Empreendedorismo, Inovação, Linguagem e Comunicação. Essa composição mostra-se compatível com a natureza interdisciplinar do BCTec e com sua



matriz curricular, que articula formação científica, tecnológica, humanística, gerencial e integradora.

O PPC apresenta, para os docentes vinculados ao curso, informações sobre titulação, regime de trabalho, área de atuação, componentes curriculares, experiência profissional, experiência na docência superior e atuação em educação a distância. A análise desses perfis indica, de modo geral, aderência entre a formação acadêmica dos professores e os componentes curriculares sob sua responsabilidade.

A qualificação acadêmica do corpo docente constitui um dos principais pontos fortes do curso. A presença de doutores em todas as áreas estruturantes fornece base adequada para a implementação da proposta interdisciplinar e para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e Projetos Integradores.

Tabela 3 – Perfil profissional dos 15 docentes previstos no PPC do BCTec.

| Docente                                      | Área principal                             | Componentes ou áreas de oferta                                                       | Experiência EaD indicada no PPC                 |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Abel Gomes de Oliveira Júnior                | Matemática                                 | Álgebra Linear; Métodos Numéricos; optativas                                         | Atuação no BCTec desde 2025                     |
| Ana Paula de Paiva Pereira                   | Matemática                                 | Matemática I e II; optativas                                                         | Tutoria, orientação EaD e atuação no NEOA       |
| Alex Takeo Yasumura Lima Silva               | Engenharia Ambiental                       | Ciências Térmicas; Ciências do Ambiente e Regulação; optativas                       | Docência EaD no BCTec                           |
| Alan Araújo Freitas                          | Ciências Humanas e Sociais                 | C&T, Cultura e Artes; optativas                                                      | Experiência EaD na UFOP e no BCTec              |
| Caio Mário Henriques Silva da Rocha Mesquita | Computação e Inteligência Artificial       | Inteligência Artificial; Introdução ao Big Data                                      | Atuação no BCTec desde 2025                     |
| Eduardo Jabbur Machado                       | Computação e Bancos de Dados               | Fundamentos da Programação; Banco de Dados; Ciência de Dados; Big Data               | Atuação no BCTec desde 2023                     |
| Fischer Jônatas Ferreira                     | Computação e Programação Web               | Fundamentos da Programação; Banco de Dados; Computação em Nuvem; Desenvolvimento Web | Atuação no BCTec desde 2023                     |
| Gisele de Oliveira Maia                      | Estatística                                | Probabilidade e Estatística; Regressão e Séries Temporais; optativas                 | Experiência docente e tutorial em EaD           |
| Gustavo Henrique de Magalhães Gomes          | Química                                    | Ciências Químicas I e II; Química Industrial                                         | Experiência EaD anterior e atuação no BCTec     |
| Henrique Fernandes Victoria                  | Física                                     | Ciências Físicas I e II; optativas                                                   | Atuação no BCTec desde 2025                     |
| Hugo José Ribeiro Junior                     | Administração, Empreendedorismo e Inovação | Administração Empresarial; Planejamento e Gestão; Modelagem e Otimização             | Experiência em especialização EaD da Unifei/UAB |
| Lucas Antonio de Oliveira                    | Engenharia Mecânica                        | Expressões Gráficas; Ciências Mecânicas; Ciência dos Materiais                       | Atuação no BCTec desde 2024                     |
| Marcos Coutinho Mota                         | Matemática                                 | Matemática III; Métodos Numéricos; Equações Diferenciais; optativas                  | Experiência anterior em docência e tutoria EaD  |
| Maria Elizabete Villela Santiago             | Linguagem e Comunicação                    | Comunicação I e II; optativas                                                        | Experiência extensa em EaD e gestão do Ceduc    |
| Mariana Brinati Altomar                      | Engenharia Elétrica                        | Ciências Elétricas; Controle e Instrumentação                                        | Experiência EaD anterior e atuação no BCTec     |

Fonte: PPC do BCTec, seção 5.4, Tabela 5.2 (setembro de 2025).

## Experiência docente e atuação na modalidade EaD

O PPC registra experiência em educação a distância para os 15 docentes, embora com diferentes níveis de tempo e maturidade de atuação. Parte dos professores apresenta trajetória anterior em cursos EaD, tutoria, orientação, produção de materiais ou gestão



educacional. Outros passaram a acumular experiência na modalidade mais recentemente, principalmente a partir da oferta do próprio BCTec.

Essa heterogeneidade não representa, por si só, uma fragilidade. Entretanto, recomenda a manutenção de uma política institucional contínua de formação pedagógica específica para a modalidade EaD, com o objetivo de estabelecer práticas comuns e padrões mínimos de qualidade.

A formação continuada deve contemplar elaboração e revisão de videoaulas; desenho e organização das salas virtuais; interação síncrona e assíncrona; acompanhamento da participação discente; clareza e tempestividade do feedback; avaliação da aprendizagem em ambientes digitais; acessibilidade dos materiais; uso pedagógico das ferramentas do Moodle; e articulação entre teoria, exemplos e atividades práticas.

O PPC estabelece que o professor também exerce atribuições de tutoria, incluindo mediação pedagógica, contato permanente com os estudantes, acompanhamento das atividades, orientação sobre prazos, promoção da interação, esclarecimento de dúvidas e participação em atividades de capacitação. Dessa forma, a avaliação da docência deve considerar não apenas o domínio do conteúdo, mas também a presença pedagógica no ambiente virtual, a qualidade dos materiais, a interação e a efetividade da mediação.

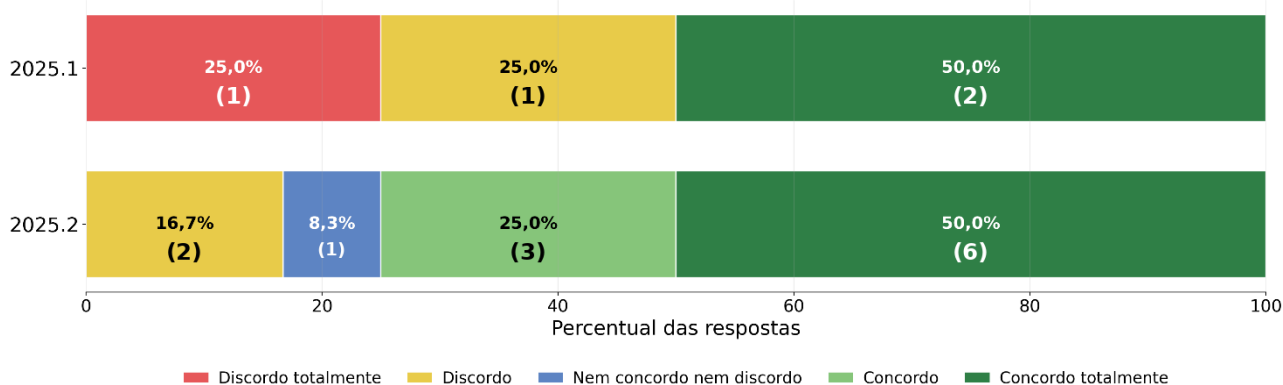
## Resultados gerais relacionados à docência

Os indicadores da CPA diretamente relacionados à experiência de ensino são apresentados em gráficos de barras empilhadas, preservando-se as cinco categorias originais de resposta: “discordo totalmente”, “discordo”, “nem concordo nem discordo”, “concordo” e “concordo totalmente”. Essa forma de apresentação permite observar tanto a proporção geral de avaliações favoráveis, neutras e desfavoráveis quanto à composição interna de cada grupo nos períodos de 2025.1 e 2025.2.

Na Figura 5, o indicador 2.1.1 — “De forma geral, o ensino ofertado pela instituição no semestre foi satisfatório” — a soma das respostas favoráveis aumentou de 50,0% em 2025.1 para 75,0% em 2025.2. Em 2025.2, a parcela desfavorável diminuiu para 16,7%, concentrada na categoria “discordo”, enquanto 8,3% das respostas foram neutras. Desse modo, o gráfico indica aumento da favorabilidade e redução expressiva das avaliações desfavoráveis.

Figura 5 – Distribuição percentual das respostas ao indicador 2.1.1, BCTec, 2025.1 e 2025.2.

**Indicador 2.1.1 - De forma geral o ensino ofertado pela instituição no semestre foi satisfatório**



Fonte: Dados da CPA – resultados do curso Ciência e Tecnologia, 2025.1 e 2025.2.

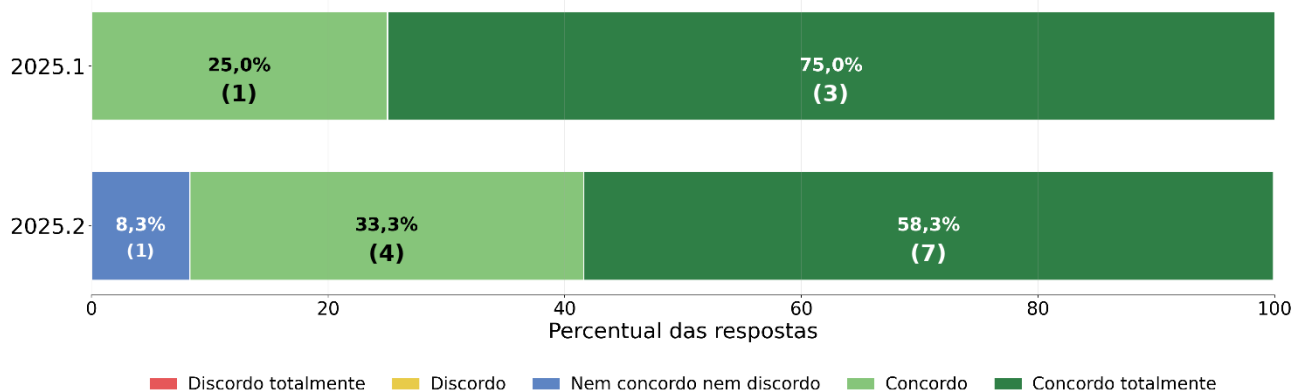


Na Figura 6, o indicador 2.1.2 — “O relacionamento entre professores e estudantes é respeitoso e construtivo” — verificou-se elevada concentração de respostas favoráveis nos dois períodos. Em 2025.1, 100,0% das respostas foram positivas: 75,0% dos estudantes assinalaram “concordo totalmente” e 25,0% assinalaram “concordo”. Não foram registradas respostas neutras ou desfavoráveis.

Em 2025.2, a favorabilidade permaneceu elevada, alcançando aproximadamente 91,7% das respostas: 58,3% em “concordo totalmente” e 33,3% em “concordo”. Os 8,3% restantes corresponderam à categoria “nem concordo nem discordo”, sem ocorrência de respostas desfavoráveis.

Figura 6 – Distribuição percentual das respostas ao indicador 2.1.2, BCTec, 2025.1 e 2025.2.

**Indicador 2.1.2 - O relacionamento entre professores e estudantes é respeitoso e construtivo**



Fonte: Dados da CPA – resultados do curso Ciência e Tecnologia, 2025.1 e 2025.2.

A leitura dos gráficos deve ser realizada com cautela, pois, no conjunto documental disponibilizado para esta análise, foram localizados relatórios individualizados referentes a apenas dois dos 15 docentes previstos no PPC. Assim, os resultados são úteis para identificar tendências e temas de acompanhamento, mas não sustentam juízos individuais sobre o conjunto do corpo docente nem permitem concluir, por si sós, que a baixa cobertura decorreu de recusa deliberada dos estudantes em participar das pesquisas da CPA.

A baixa quantidade de docentes contemplados pode estar relacionada à reduzida participação dos estudantes do BCTec nas avaliações da CPA. Outros fatores podem ter influenciado, como desconhecimento sobre o período de aplicação, dificuldades de acesso ao instrumento, problemas na divulgação, ausência de percepção sobre os resultados produzidos pela avaliação, dúvidas sobre anonimato ou finalidade da pesquisa e número reduzido de estudantes em determinadas turmas.

Embora os indicadores quantitativos permitam identificar tendências gerais da percepção dos estudantes, eles não são suficientes para explicar integralmente os fatores que influenciaram as avaliações. Por essa razão, a CPA também analisou as manifestações qualitativas registradas pelos participantes, possibilitando compreender com maior profundidade as potencialidades, fragilidades e sugestões apresentadas pela comunidade acadêmica.



## **Análise qualitativa dos comentários discentes**

Os comentários abertos fornecidos pelos estudantes contêm percepções positivas e críticas relacionadas à experiência de ensino. Para fins deste relatório da CPA, as manifestações são apresentadas de maneira agregada e não identificada, sem associação a nomes de professores ou componentes específicos. Essa opção preserva o sigilo, evita exposição indevida e mantém o foco institucional e formativo da avaliação.

Entre os aspectos positivos presentes nos registros, destacam-se cordialidade e respeito no relacionamento com os estudantes; disponibilidade para esclarecimento de dúvidas; acolhimento e atenção; domínio do conteúdo; organização; qualidade das orientações; e utilização de exercícios e atividades práticas em alguns componentes.

Entre os pontos de atenção, aparecem manifestações relacionadas à necessidade de maior aprofundamento das videoaulas; videoaulas consideradas excessivamente curtas; leitura excessiva de slides; necessidade de mais exemplos e demonstrações; pouca articulação entre teoria e aplicação prática; organização desigual dos materiais no ambiente virtual; necessidade de atualização de determinadas ferramentas ou abordagens; dificuldades de interação e participação nas tutorias; e diferenças de preparação para atuação na modalidade EaD.

Esses comentários não aparecem de maneira uniforme e não abrangem os 15 docentes. Portanto, não podem ser utilizados para afirmar que determinada fragilidade caracteriza todo o corpo docente. Sua principal contribuição é identificar temas recorrentes que merecem acompanhamento pelo NDE, colegiado, coordenação do curso e equipe multidisciplinar.

## **Coerência com os componentes tecnológicos do curso**

Os comentários relacionados à qualidade de videoaulas, organização dos materiais e interação devem ser analisados em conjunto com os resultados da Dimensão 7. A avaliação do AVA, do suporte técnico e das ferramentas tecnológicas apresentou redução da favorabilidade entre 2025.1 e 2025.2.

Esses resultados não devem ser atribuídos exclusivamente aos professores, pois envolvem também infraestrutura, suporte institucional, desenho da plataforma, organização acadêmica e atuação da equipe multidisciplinar. Entretanto, os docentes exercem papel importante na experiência digital, especialmente na organização das salas virtuais, na disponibilização dos materiais, na condução dos fóruns, na realização de encontros síncronos e no acompanhamento das atividades.

O PPC prevê que os materiais disponibilizados no AVA incluam videoaulas produzidas com apoio técnico do Ceduc, recursos de gravação, pós-produção e acessibilidade. A existência dessa estrutura institucional deve ser acompanhada por processos de revisão pedagógica e atualização periódica dos materiais.

## **Recomendações**

1. Ampliar a participação discente, com divulgação antecipada do período de avaliação e explicação sobre anonimato, finalidade e utilização dos resultados.
2. Apresentar devolutivas aos estudantes, mostrando quais ações foram realizadas a partir das avaliações anteriores.
3. Garantir cobertura mínima das disciplinas, de forma que a avaliação não fique restrita a poucos docentes.



4. Realizar revisão periódica das videoaulas, com apoio pedagógico e técnico do Ceduc.
5. Fortalecer a formação continuada dos docentes-tutores, abrangendo mediação EaD, feedback, avaliação on-line, interação, acessibilidade e metodologias ativas.
6. Estabelecer padrão mínimo de qualidade para as salas Moodle do BCTec: organização semanal, objetivos de aprendizagem, materiais, atividades, prazos e canais de dúvida.
7. Promover compartilhamento de experiências, aproximando docentes com atuação consolidada em EaD daqueles incorporados mais recentemente.
8. Tratar os comentários de forma agregada e confidencial, evitando identificação nominal em relatórios públicos ou destinados à avaliação externa.
9. Produzir devolutiva agregada ao NDE e ao Colegiado, identificando temas recorrentes sem exposição individual.

## 9. PLANO DE AÇÕES

O quadro a seguir organiza as principais ações de melhoria decorrentes da autoavaliação institucional, com indicação de responsáveis, prazos, metas e evidências de execução.

| Diagnóstico                                  | Ação                                                                                                            | Responsável                  | Prazo                    | Meta                                                                                                 | Evidência                                                                                            |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Baixa percepção do uso dos resultados da CPA | Apresentar devolutiva semestral dos resultados e das ações decorrentes da autoavaliação.                        | Coordenação/<br>NDE / CPA    | 2026.2                   | Realização de devolutiva semestral aos estudantes e registro das ações definidas.                    | Ata de reunião, apresentação utilizada e publicação da devolutiva.                                   |
| Redução na percepção sobre o AVA             | Aplicar diagnóstico de usabilidade, acessibilidade e funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem.         | Ceduc / DTI /<br>Coordenação | 2026.2                   | Participação dos estudantes no diagnóstico e acompanhamento da resolução dos chamados identificados. | Relatório técnico com problemas identificados, providências adotadas e resultados do acompanhamento. |
| Baixa cobertura da avaliação docente         | Ampliar a sensibilização dos estudantes por turma e divulgar a finalidade e os resultados da avaliação docente. | CPA /<br>Coordenação         | Próximo ciclo avaliativo | Definição e acompanhamento de taxa mínima de participação por componente curricular.                 | Relatório de participação, registros de divulgação e comparação entre ciclos avaliativos.            |

Fonte: Elaboração própria com base nos resultados da autoavaliação institucional do BCTec.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional constitui um importante instrumento de gestão acadêmica, permitindo identificar evidências sobre a qualidade do curso e subsidiar decisões voltadas ao seu aprimoramento contínuo. No caso do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCTec) EaD, a análise integrada dos indicadores quantitativos, das



manifestações qualitativas dos estudantes e das informações institucionais possibilitou uma compreensão abrangente das potencialidades e dos aspectos que ainda demandam aperfeiçoamento.

Os resultados obtidos indicam que o curso apresenta boa aderência às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e em seu Projeto Pedagógico (PPC), especialmente no que se refere à proposta interdisciplinar, à organização acadêmica, ao desempenho docente e ao suporte institucional oferecido aos estudantes. De forma geral, os indicadores evidenciam uma percepção positiva da comunidade discente quanto à qualidade do processo formativo desenvolvido pelo curso.

Por outro lado, a avaliação também identificou oportunidades de melhoria relacionadas principalmente à ampliação da participação discente nos processos avaliativos, ao fortalecimento da divulgação das ações e resultados da CPA, ao aprimoramento da comunicação institucional, ao acompanhamento dos estudantes e ao aperfeiçoamento contínuo do ambiente virtual de aprendizagem. Essas oportunidades foram incorporadas ao Plano de Ações apresentado neste relatório, permitindo que a autoavaliação cumpra seu papel de orientar o planejamento e a melhoria contínua do curso.

Cabe destacar que a interpretação dos resultados deve considerar as limitações decorrentes da baixa participação dos estudantes e do atraso na aplicação dos questionários em função das restrições operacionais do SIGAA, fatores que podem influenciar a representatividade dos indicadores apresentados. Ainda assim, os resultados permitem identificar tendências consistentes e constituem importante fonte de informação para o acompanhamento da evolução do curso nos próximos ciclos avaliativos.

Por fim, este relatório reafirma o compromisso da Comissão Própria de Avaliação, da coordenação do curso, do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado e da gestão institucional com a utilização sistemática da autoavaliação como instrumento permanente de planejamento, acompanhamento e melhoria da qualidade acadêmica, fortalecendo a cultura de avaliação institucional e contribuindo para o desenvolvimento contínuo do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCTec) EaD.



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 3.232, de 5 de janeiro de 1917. Fixa a despesa geral da República dos Estados Unidos do Brasil para o exercício de 1917. Rio de Janeiro, 1917. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/545007/publicacao/33213784>. Acesso em: 26 mar. 2024.
- BRASIL. Lei nº 2.721, de 30 de janeiro de 1956. Federaliza a Faculdade de Direito de Niterói e o Instituto Eletrotécnico de Itajubá e dá outras providências. Rio de Janeiro, 1956. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/l2721.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l2721.htm). Acesso em: 26 mar. 2024.
- BRASIL. Decreto nº 70.686, de 7 de junho de 1972. Transforma em autarquias os estabelecimentos isolados de ensino superior que menciona. Brasília, DF, 1972. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1970-1979/d70686.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d70686.htm). Acesso em: 5 mar. 2024.
- BRASIL. Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a transformação da Escola Federal de Engenharia de Itajubá em Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI e dá outras providências. Brasília, DF, 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10435.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10435.htm). Acesso em: 26 mar. 2024.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 25 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF: Inep, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria SERES/MEC nº 867, de 25 de novembro de 2025. Dispõe sobre a criação do Campus de Pouso Alegre da Universidade Federal de Itajubá. Brasília, DF, 2025.
- COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília, DF: CONAES, 2004.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. Comissão Própria de Avaliação. 1º Relatório de Avaliação Institucional. Itajubá: UNIFEI, 2006.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de Autoavaliação Institucional 2025. Itajubá: UNIFEI, 2026.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. Comissão Própria de Avaliação. Resultados dos 22 indicadores do Bacharelado em Ciência e Tecnologia: 2025.1 e 2025.2. Itajubá: UNIFEI, 2026. Documento interno.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. Itajubá: UNIFEI, 2024.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Itabira: Instituto de Ciências Puras e Aplicadas, set. 2025.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. UNIFEI em Números. Itajubá: UNIFEI, 2025. Disponível em: <https://numeros.unifei.edu.br/>. Acesso em: 31 jul. 2026.